



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exma. Senhora  
Dra. Marina Gonçalves  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência  
o Secretário de Estado dos Assuntos  
Parlamentares  
Palácio de São Bento (A.R.)  
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º. 3251	18/09/2018	N.º: ENT.: 12904/2018 PROC. N.º: 11/2018	16/11/2018

**Assunto: Pergunta n.º 7/XIII/4.ª, de 18 de setembro de 2018, Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE) - Carência de Enfermeiros e Assistentes Operacionais no Hospital de Faro.**

Encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde, consultada a Administração Regional de Saúde do Algarve, I.P. (ARS Algarve), de informar o seguinte:

A situação apresentada tem por base dados relativos ao mês de Agosto de 2018, no que respeita ao número de profissionais ausentes, por diversos motivos, nos serviços mencionados.

À presente data, a situação é significativamente diferente, registando-se 5 ausências - 4 por motivo de doença e 1 por licença de maternidade - encontrando-se o serviço a funcionar dentro da normalidade e sem qualquer prejuízo para a qualidade da prestação de cuidados.

No que diz respeito à contratação de enfermeiros e assistentes operacionais, sempre que ocorre uma cessação de contrato o Conselho de Administração do CHUA, E.P.E. delibera pelo deferimento da substituição desse profissional e o serviço de Gestão de Recursos Humanos promove o processo de recrutamento respetivo, sujeito a autorização da Tutela.



Cumpra ainda informar que para fazer face às necessidades (por denúncia de contrato, aposentação, falecimento ou transferência para os Cuidados de Saúde Primários) o CHUA contratou 23 enfermeiros.

Em reforço do atrás exposto, salienta-se também o facto de ter entrado em vigor o período normal de trabalho (PNT), o qual teve como consequência a necessidade de adaptação de horários. Foi atribuída ao CHUA uma quota de 70 elementos, a qual teve que ser repartida pelas carreiras abrangidas pelo PNT, tendo sido recrutados para a área da enfermagem, neste âmbito, 45 enfermeiros.

No que respeita aos assistentes operacionais, o Centro Hospitalar Universitário do Algarve tem vindo a confrontar-se com uma grande dificuldade no recrutamento destes importantes recursos humanos, dado o facto de na região ter baixado significativamente a taxa de desemprego, existir pouca mão-de-obra e muita oferta por parte de outras empresas nos setores da indústria ou retalho com propostas mais aliciantes do ponto de vista remuneratório. Mesmo assim, em 2018, foram recrutados 16 assistentes operacionais.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

*Eva Falcão*

---

(Eva Falcão)